

## **Nota de esclarecimento do Embaixador Idrissa Embaló, sobre o artigo do António Aly Silva, acerca dos “refugiários” sírios**

Há umas semanas o senhor António Aly Silva publicou no seu *blog* “ditadura do consenso” que eu teria vendido um passaporte diplomático à alguém. É falso. É absurdo! Porque por um lado, a minha consciência humana e profissional, graças à Deus, nunca me permitiria fazer tal acto. Por outro lado, tantos passaportes diplomáticos assim como os de serviço são emitidos exclusivamente em Bissau, ao nível duma estrutura única, competente e habilitada para tal.

Dia 15 de Dezembro 2013 o mesmo senhor Aly Silva publicou no seu *blog*, dizendo que o grupo dos “refugiados” sírios foi organizado e encaminhado para Bissau, a partir de Dakar, referindo minha pessoa como autor. Outra vez tenho que repetir, dizendo que é totalmente falsa e escrupulosamente absurda esta afirmação. Sabe-se que os “refugiados” sírios, nem de escala estiveram aqui no Senegal. Se alguém tiver dúvida, que contacte as Autoridades senegalesas para certificar esta minha afirmação.

No mesmo artigo do dia 15 de Dezembro, senhor Aly Silva lança especulações estranhas, absurdas e que nada de verdade correspondem. Ele escreve que fui a França, onde ainda permaneço. Com as minhas desculpas, mas aqui tenho que utilizar vocabulário que não tenho habito de usar, dizendo que é tão berrante esta afirmação do senhor Aly que, até mesmo, dá para rir: Já faz anos à fios que eu não vou a França. Quem tiver dúvidas disso que contacte as Autoridades francesas competentes. Senhor Aly, mais outra vez, também ali a “bala saiu pela culatra”.

Continuando nas suas palhaçarias, Aly Silva escreve que fui chamado à Bissau para dar “explicações”. Repito a dizer: EU ESTOU AQUI EM DAKAR! Não fui nem a França e nem a Bissau. Ninguém me chamou a Bissau; pois, nem de longe há razão para tal.

Uma coisa é certa, senhor Aly Silva:

- (i) A minha dignidade, nem o senhor e nem uma outra pessoa vai poder manchá-la porque não há razão para tal;
- (ii) não vou estar desanimado a trabalhar para a Guiné-Bissau por causa de provocações maldosas.

Que Deus livre de maldade à toda a Humanidade!

Idrissa Embaló  
(Embaixador)